



SELETIVA NACIONAL – ARCO COMPOSTO

14 a 17 de janeiro de 2026

1. PRIMEIRA SELETIVA NACIONAL

1.1. Caracterização e Finalidade

A Primeira Seletiva Nacional de Tiro com Arco, referente à categoria Composto Adulto, terá caráter classificatório e será utilizada como critério técnico principal para a definição das primeiras ações da temporada de 2026, a saber:

- Indoor Series Vegas**
- Treinamento I (Training Camp Internacional)**
- World Cup Stage I**

Nesta etapa, poderão ser selecionados até três (3) atletas por gênero, masculino e feminino, totalizando seis (6) integrantes, que poderão compor o time responsável por representar o Brasil nas ações iniciais.

A seletiva tem como objetivo identificar e ranquear os atletas com melhor desempenho técnico e competitivo, conforme os índices estabelecidos pela Comissão Técnica Nacional. Os resultados obtidos serão utilizados na formação inicial das equipes representativas do Brasil em competições internacionais, além de subsidiar o planejamento técnico e estratégico para o ano de 2026.

A execução das ações estará condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira da Confederação Brasileira de Tiro com Arco (CBTARCO), bem como ao desempenho técnico apresentado pelos atletas durante a seletiva.



Somente serão confirmadas as participações e ações que se enquadrem no planejamento técnico e financeiro anual da entidade, assegurando a gestão responsável dos recursos destinados ao alto rendimento.

1.2. Utilização dos Resultados

Os resultados obtidos nesta seletiva serão incorporados à base de dados técnica da Seleção Nacional, servindo como referência para futuras convocações e formações de equipes representativas do Brasil.

Serão automaticamente selecionados até dois (2) atletas do sexo masculino e dois (2) atletas do sexo feminino que obtiverem os melhores desempenhos ao longo da seletiva aberta, desde que alcancem o índice técnico mínimo em, no mínimo, duas (2) das três (3) etapas classificatórias previstas.

Adicionalmente, poderá ser convocado um (1) atleta por gênero por critério técnico, considerando:

- Histórico competitivo no ano anterior;
- Evolução esportiva; e
- Projeção de rendimento em competições internacionais.

Essa medida tem como finalidade otimizar a formação da equipe nacional, com foco na conquista da vaga de Duplas Mistas para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.



Ressalta-se que o número máximo de vagas não implica em seu preenchimento automático. A convocação final observará as metas e índices técnicos estabelecidos neste regulamento. Caso alguma categoria não alcance o desempenho mínimo previsto, a Comissão Técnica poderá deliberar sobre uma convocação parcial, selecionando apenas os (as) atletas que melhor atendam aos objetivos estratégicos da equipe nacional.

2. FORMATO DA SELETIVA

O processo seletivo será estruturado em duas etapas, compreendendo:

Etapa Qualificatória (WA 720): voltada à aferição do desempenho técnico bruto, com apuração de pontuação individual. Os seis (6) primeiros colocados receberão a seguinte pontuação:

COLOCAÇÃO	PONTUAÇÃO
1º	10
2º	8
3º	6
4º	4
5º	3
6º	2

Após o ranqueamento qualificatório, os oito (8) melhores classificados disputarão o round eliminatório, iniciando nas quartas de final. Os seis (6) primeiros colocados nas eliminatórias técnicas receberão novamente a pontuação conforme a tabela acima.



Os índices mínimos exigidos para validação da classificação são:

- **Composto Masculino:** 698 pontos
- **Composto Feminino:** 687 pontos

Esses valores foram definidos com base na média simples da 30^a colocação das duas edições mais recentes do Campeonato Mundial Adulto, refletindo o nível técnico atual da modalidade. A exigência de atingir tais índices em duas das etapas qualificatórias visa garantir consistência e estabilidade de rendimento.

CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

A classificação geral dos(as) atletas será determinada pela média das duas melhores pontuações obtidas nas rodadas classificatórias, desde que o índice técnico mínimo tenha sido atingido.

Em caso de empate, a ordem de classificação seguirá os critérios abaixo, nesta sequência:

1. Maior pontuação na terceira rodada classificatória;
2. Maior número de “X” (centros) somados nas duas melhores rodadas;
3. Caso o empate persista, será realizado um shoot-off para definição do desempate.



3. CRONOGRAMA PRELIMINAR

14 de janeiro de 2026

- **Manhã:** Treino oficial

15 de janeiro de 2026

- **Manhã:** Round Qualificatório (WA 720)
- **Tarde:** Round Eliminatório (a partir das quartas de final)

16 de janeiro de 2026

- **Manhã:** Round Qualificatório (WA 720)
- **Tarde:** Round Eliminatório (a partir das quartas de final)

17 de janeiro de 2026

- **Manhã:** Round Qualificatório (WA 720)
- **Tarde:** Round Eliminatório (a partir das quartas de final)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O formato adotado busca proporcionar uma avaliação abrangente e justa, contemplando tanto a excelência técnica pontual quanto a consistência de performance ao longo dos dias de competição.

A seleção final refletirá não apenas os resultados imediatos, mas também a maturidade esportiva, a estabilidade emocional e a capacidade competitiva internacional dos(as) atletas, garantindo uma representação sólida, responsável e qualificada do Brasil no cenário mundial do Tiro com Arco.